

Código: S227.-K



Pág. 1/21

(Lingua:PT)

 Versão: 6
 Revisão: 22/03/2023
 Revisão precedente: 09/11/2020
 Data de impressão: 22/03/2023

SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1 <u>DENTIFICADOR DO PRODUTO:</u>

Novapoxy - Esmalte Epoxy Liso (2:1)

Código: S227.-K UFI: FFN0-T027-K000-8QTM

1.2 UTILIZAÇÕES IDENTIFICADAS RELEVANTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA E UTILIZAÇÕES DESACONSELHADAS:

Utilizações previstas (principais funções técnicas): [X] Industrial [X] Profissional [] Consumo

Tinta líquida.

Setores de uso:

Utilizações profissionais (SU22).

Tipos de uso PCN:

Tintas/materiais de revestimento - Decorativos.

Utilizações desaconselhadas:

Este produto não é recomendado para qualquer utilização ou sector de uso industrial, profissional ou de consumo diferentes aos anteriormente listados como "Utilizações previstas ou identificadas".

Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização, Anexo XVII do Regulamento (CE) nº 1907/2006:

Não restrito.

1.3 IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR DA FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA:

A. CLEMENTE, LDA

Rua das Fragas, 390 - 4505-602 Sanguedo - Santa Maria da Feira (Portugal) PORTUGAL

Telefone: +351 22 7860670 (chamada p/ a rede fixa nacional) - Fax: +351 22 7860679 - www.silaca.pt

- Endereço electrónico da pessoa responsável pela ficha de dados de segurança:

fds@silaca.pt

1.4 NÚMERO DE TELEFONE DE EMERGÊNCIA:

+351 22 7860670 (chamada p/ a rede fixa nacional) 8:30-17:30 h.

CIAV

Centro de Informação Antivenenos (Portugal) - Telefone de urgência em caso de intoxicação: (+351) 800 250 250 (24h/365d)

- Em alternativa ligue 112 (Número europeu de emergência)

Centros de toxicologia PORTUGAL

· Centro de Informação Antivenenos (CIAV) - Instituto Nacional de Emergencia Medica (INEM) - Rua Almirante Barroso, 36 - 1000-013 Lisboa - Telefone (Secretariado): +351 213 303 271 (Chamada para a rede fixa nacional) | Telefone de urgência: 800 250 250

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1 CLASSIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA:

A classificação das misturas é feita de acordo com os seguintes princípios: a) quando dados (ensaios) estão disponíveis para a classificação de misturas, geralmente é feito com base nesses dados, b) na ausência de dados (testes) para as misturas, os métodos de interpolação ou extrapolação são geralmente utilizados para avaliar o risco, utilizando os dados de classificação disponíveis para misturas semelhantes, e c) na ausência de testes e informações que permitam a aplicação de técnicas de interpolação ou extrapolação, são utilizados métodos para classificar a avaliação de risco com base nos dados dos componentes individuais da mistura.

Classificação de acordo com o Regulamento (UE) nº 1272/2008~2021/849 (CLP):

ATENÇÃO:Flam. Liq. 3:H226|Skin Irrit. 2:H315|Eye Irrit. 2:H319|Skin Sens. 1:H317|STOT RE 2:H373|Aquatic Chronic 3:H412

Classe de perigo		Classificação da mistura	Cat.	Vias de exposição	Orgãos-alvo	Efeitos
Físico-químico:		Flam. Liq. 3:H226 c)	Cat.3	-	-	-
Saúde humana:	v v	Eye Irrit. 2:H319 c) Skin Sens. 1:H317 c)	Cat.2 Cat.1	Olhos Pele	Olhos Pele	Irritação Irritação Alergia Danos
Meio ambiente:		Aquatic Chronic 3:H412 c)	Cat.3	-	-	-

O texto completo das advertências de perigo mencionadas é indicado na seção 16.

Nota: Quando na secção 3 é utilizado uma gama de percentagens, os perigos para a saúde e meio ambiente descrevem os efeitos da concentração mais elevada de cada componente, mas abaixo do valor máximo indicado.

2.2 ELEMENTOS DO RÓTULO:



O produto é etiquetado com a palavra-sinal ATENÇÃO de acordo o Regulamento (UE) nº $1272/2008\sim2021/849$ (CLP)

Advertências de perigo:

H226 Líquido e vapor inflamáveis.

H373 Pode afectar os órgãos auditivos após exposição prolongada ou repetida por inalação.

H319 Provoca irritação ocular grave. H315 Provoca irritação cutânea.

H317 Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.

H412 Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

- Recomendações de prudência:

P260 Não respirar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.
P262 Não pode entrar em contacto com os olhos, a pele ou roupa.



Código: S227.-K



Revisão precedente: 09/11/2020 Versão: 6 Revisão: 22/03/2023 Data de impressão: 22/03/2023

EM CASO DE INGESTÃO: Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um P301+P310-P331

médico. NÃO provocar o vómito.

P210 Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar.

P337+P313 Caso a irritação ocular persista: Consulte um médico.

Usar luvas de protecção, vestuário de protecção e protecção ocular. Em caso de ventilação inadequada, usar P280

protecção respiratória.

P363 Lavar a roupa contaminada antes de a voltar a usar.

P303+P361+P353-SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): Retirar imediatamente toda a roupa contaminada. P352-P312 Enxaguar a pele com água [ou tomar um duche]. Lavar abundantemente com água e sabonete. Caso sinta

indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.

P305+P351+P338-SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar. Contacte imediatamente um P310

CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.

P273-P501 Evitar a libertação para o ambiente. Eliminar o conteúdo/recipiente de acordo com os regulamentos locais.

- Informações suplementares:

- Substâncias que contribuem para a classificação:

Acidos gordos, C18-insaturados, dímeros, polímeros com bisfenol-A, epiclorhidrina, ácidos gordos de resina e trietilentetramina Produto da reação de etilbenzeno com m-xileno e p-xileno

Fenol metilestirenado

Outros componentes sensibilizantes:

Aducto de ácidos gordos C18 trímeros e oleilamina

Nota: Este produto não é aplicado por spray (gotas respiráveis perigosas não podem ser formadas).

2.3 **OUTROS PERIGOS:**

Perigos que não têm repercussões na classificação, mas que podem contribuir para o perigo global da mistura:

Outros perigos físico-químicos:

Os vapores podem formar com o ar uma mistura potencialmente inflamável ou explosiva.

- Outros riscos e efeitos adversos para a saúde humana:

A exposição prolongada aos vapores pode produzir sonolência transitória. Em caso de contacto prolongado a pele pode ressecar-se.

- Outros riscos e efeitos adversos para o ambiente:

Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/mPmB.

Propriedades desreguladoras do sistema endócrino:

Este produto contém substâncias com propriedades desreguladoras endócrinas identificadas ou em avaliação em uma concentração inferior a 0,1% em peso:2,6-di-terc-butil-p-cresol.

Este produto contém substâncias com propriedades desreguladoras endócrinas sob avaliação em concentração igual ou superior a 0,1% em peso: Fenol metilestirenado.

SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.1	SUBSTAINCIAS.						

Não aplicável (mistura).

3.2 MISTURAS:

Este produto é uma mistura.

Descrição química:

Mistura de pigmentos, resinas e aditivos em solventes orgânicos.

COMPONENTES PERIGOSOS:

Substâncias que intervêm numa percentagem superior ao limite de isenção:

15	< (C <	20	%

Acidos gordos, C18-insaturados, dímeros, polímeros com bisfenol-A, epiclorhidrina, ácidos gordos de resina e trietilentetramina

CAS: 68953-09-3, EC: Polymer, REACH: Isento (polímero) CLP: Atenção: Skin Irrit. 2:H315 | Eye Irrit. 2:H319 | Skin Sens. 1:H317

10 < C < 15 %

Produto da reação de etilbenzeno com m-xileno e p-xileno CAS: , EC: 905-562-9, REACH: 01-2119555267-33 CLP: Perigo: Flam. Liq. 3:H226 | Acute Tox. (inh.) 4:H332 | Acute Tox. (skin) 4:H312 (ATE=1100 mg/kg) | Skin Irrit. 2:H315 | Eye Irrit. 2:H319 | STOT SE

(irrit.) 3:H335 | STOT RE 2:H373 | Asp. Tox. 1:H304 | Aquatic Chronic 3:H412

5 < C < 10 %

Fenol metilestirenado

CAS: 68512-30-1, EC: 270-966-8, REACH: 01-2119555274-38 CLP: Atenção: Skin Irrit. 2:H315 | Skin Sens. 1:H317 | Aquatic Chronic 3:H412

Autoclassificada

Autoclassificada

Autoclassificada

STOT RE 2, H373: C ≥10 %

REACH

REACH

2,5 < C < 5 % Acetato de 2-metoxi-1-metiletilo

CAS: 108-65-6, EC: 203-603-9, REACH: 01-2119475791-29 **⟨७⟩ ⟨!**⟩

REACH

CLP00

CLP: Atenção: Flam. Liq. 3:H226 | STOT SE (narcosis) 3:H336

2,5 < C < 5 %

Xileno CAS: 1330-20-7, EC: 215-535-7

CLP: Atenção: Flam. Liq. 3:H226 | Acute Tox. (inh.) 4:H332 | Acute Tox. (skin)

4:H312 | Skin Irrit. 2:H315



Código: S227.-K



ão: 6		Revisão: 22/03/2023	Revisão precedente: 09/11/2020	Data de ir	npressão: 22/03/202
2	2,5 < C < 5 %		539-1, REACH: 01-2119457435-35 3:H226 STOT SE (narcosis) 3:H336	REACH / ATP01	
1	< C < 2,5 %		61-7, REACH: 01-2119457558-25 :H225 Eye Irrit. 2:H319 STOT SE (narcosis)	REACH / ATP01	
1	< C < 2,5 %	CLP: Perigo: Flam. Liq. 3:	náticos 8-668-5, REACH: 01-2119455851-35 :H226 STOT SE (irrit.) 3:H335 STOT SE Fox. 1:H304 Aquatic Chronic 2:H411 EUH066	Autoclassificada REACH	
1	< C < 2 %	CAS: 68082-29-1, EC: 50	ésina, produtos de reacção com trietilenotetramina 0-191-5, REACH: 01-2119972320-44 H315 Eye Dam. 1:H318 Aquatic Chronic 2:H411	Autoclassificada REACH	
C	C < 1 % (a) (1) (b)	CLP: Perigo: Flam. Liq. 3:	aromática leve :5-199-0, REACH: 01-2119486773-24 :H226 Skin Irrit. 2:H315 STOT SE (narcosis) 1 Aquatic Chronic 2:H411 (Nota P)	REACH / ATP01	
C	C < 1 % (*)	CLP: Perigo: Flam. Liq. 3	i-535-7, REACH: 01-2119488216-32 :H226 Acute Tox. (inh.) 4:H332 Acute Tox. (skin) 5 Eye Irrit. 2:H319 STOT SE (irrit.) 3:H335 STOT	REACH	
	C < 0,5 %	Destilados (petróleo), hidi CAS: 64742-47-8, EC: 26 CLP: Perigo: Flam. Liq. 3	5-149-8	CLP00	
C	C < 0,5 %	CAS: 147900-93-4, EC: 6	C18 trímeros e oleilamina :04-612-4, REACH: 01-2119971821-33 (oral) 4:H302 STOT RE 2:H373 Aquatic Chronic 317	Autoclassificada	
0),1 < C < 0,3 %		620-1, REACH: 01-2119474441-41 3:H226 STOT SE (irrit.) 3:H335	REACH / CLP00	STOT SE (irrit.) H33 C ≥10
0	0,1 < C < 0,2 %	CLP: Perigo: Flam. Liq. 3:	ratada com hidrogénio :5-150-3, REACH: 01-2119486659-16 :H226 Skin Irrit. 2:H315 STOT SE (narcosis) 1 Aquatic Chronic 2:H411 EUH066 (Nota P)	REACH	
0	0,1 < C < 0,2 %	CLP: Perigo: Flam. Liq. 2	59-6, REACH: 01-2119433307-44 :H225 Acute Tox. (inh.) 3:H331 Acute Tox. (skin) 3:H301 STOT SE 1:H370	REACH / CLP00	STOT SE 1, H37 C ≥10 STOT SE 2, H37 3 % ≤ C < 10
0	0,1 < C < 0,2 %		dos de óleo de résina 8-315-1, REACH: 01-2119974148-28 :H318 STOT RE 2:H373 Skin Sens. 1A:H317	Autoclassificada REACH	
C	C < 0,1 %		658-1, REACH: 01-2119485493-29 3:H226 STOT SE (narcosis) 3:H336 EUH066	REACH / ATP01	
C	C < 0,05 % (1) (2)	CAS: 68956-56-9, EC: 27 CLP: Perigo: Flam. Liq. 3	dutos processo do terpeno 3-309-3, REACH: 01-2119980606-28 :H226 Skin Irrit. 2:H315 Eye Irrit. 2:H319 Skin 1:H304 Aquatic Chronic 2:H411	Autoclassificada REACH	
	C < 0,020 %	Lactato de etilo CAS: 97-64-3, EC: 202-59 CLP: Perigo: Flam. Liq. 3	98-0 :H226 Eye Dam. 1:H318 STOT SE (irrit.) 3:H335	CLP00	
C	C < 0,01 %	Acetato de 2-metoxipropil CAS: 70657-70-4, EC: 27 CLP: Perigo: Flam. Liq. 3		CLP00	
C	C < 0,01 %	CLP: Perigo: Flam. Liq. 3:	48-0, REACH: 01-2119484609-23 :H226 Skin Irrit. 2:H315 Eye Dam. 1:H318 STOT SE (narcosis) 3:H336	REACH / ATP01	
C	C < 0,01 %	2-metoxipropanol CAS: 1589-47-5, EC: 216 CLP: Perigo: Flam. Liq. 3 1B:H360D STOT SE (irri	:H226 Skin Irrit. 2:H315 Eye Dam. 1:H318 Repr.	CLP00	



Código: S227.-K



REACH

Revisão precedente: 09/11/2020 Versão: 6 Revisão: 22/03/2023 Data de impressão: 22/03/2023

C < 0,0015 %

Octametilciclotetrasiloxano

CAS: 556-67-2, EC: 209-136-7, REACH: 01-2119529238-36

CLP: Atenção: Flam. Liq. 3:H226 | Repr. 2:H361f | Aquatic Chronic 4:H413

Impurezas:

Conteúdo de benzeno < 0.1%.

Estabilizadores:

Nenhum.

Remissão para outras seccões:

Para maior informação sobre componentes perigosos, ver as secções 8, 11, 12 e 16.

SUBSTÂNCIAS DE PREOCUPAÇÃO MUITO ELEVADA (SVHC):

Lista atualizada pela ECHA em 17/01/2023.

Substâncias SVHC sujeitas a autorização, incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006:

Substâncias SVHC candidatas a serem incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006:

Octametilciclotetrasiloxano. PBT (Article 57d), vPvB (Article 57e), Decision: ED/61/2018.

SUBSTÂNCIAS PERSISTENTES, BIOACUMULÁVEIS, TÓXICAS (PBT) OU MUITO PERSISTENTES E MUITO **BIOACUMULÁVEIS (MPMB):**

Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/mPmB.

SECCÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

DESCRIÇÃO DAS MEDIDAS DE EMERGÊNCIA: 4.1



Os sintomas podem ocorrer após a exposição, de modo que em caso de exposição direta ao produto, em caso de dúvida, ou quando persistirem os sintomas do mal-estar, procurar cuidado médico. Nunca administrar nada pela boca a pessoas em estado de inconsciência. Os socorristas devem prestar atenção para a auto-protecção e usar a equipamento de proteção individual recomendada se houver uma possibilidade de exposição. Usar luvas protectoras quando se administrem primeiros socorros.

Inalação: < Pele:	&	muscular, sonolência e em casos extremos, a perda de consciência.	Transportar o acidentado para o ar livre fora da zona contaminada.Se a respiração estiver irregular ou parada aplicar a respiração artificial.Se a pessoa está inconsciente, colocar em posição de segurança apropriada.Manter coberto com roupa de abrigo
Pele:			enquanto se procura assistência médica.
<	! >	de contacto prolongado, a pele pode secar.	Remover imediatamente a roupa contaminada.Lavar a fundo as zonas afectadas com abundante água fria ou morna e sabão neutro, ou com outro produto adequado para limpeza da pele.
Olhos:			Remover as lentes de contacto.Lavar por irrigação os olhos com água limpa abundante e fresca pelo menos durante 15 minutos, mantendo as pálpebras afastadas, até que a irritação diminua.Procurar imediatamente assistência médica especializada.
Ingestão:		abdominal, sonolência, náuseas, vómitos e diarreia.	Em caso de ingestão, requerer assistência médica imediata. Não provocar o vómito, devido ao risco da aspiração.Manter a vítima em repouso.

4.2

Os principais sintomas e efeitos são indicados nas secções 4.1 e 11.1

INDICAÇÕES SOBRE CUIDADOS MÉDICOS URGENTES E TRATAMENTOS ESPECIAIS NECESSÁRIOS: 4.3

As informações sobre a composição do produto foram enviadas para o Centro de Informação Antivenenos (CIAV). Em caso de acidente, ligue o CIAV, Teléfono: (+351) 800250250 (24h/365d).

Informação para o médico:

O tratamento deve dirigir-se ao controlo dos sintomas e das condições clínicas do paciente..

Antídotos e contraindicações:

Não se conhece antídoto específico.



Código: S227.-K



CLP 2.6.4.3.

Revisão: 22/03/2023 Revisão precedente: 09/11/2020 Versão: 6 Data de impressão: 22/03/2023

SECÇÃO	5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS
5.1	MEIOS DE EXTINÇÃO:)
	Extintor de pó ou CO2.
5.2	PERIGOS ESPECIAIS DECORRENTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA:
	Como consequência da combustão e da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: monóxido de carbono, dióxido de carbono, óxidos de nitrogênio, amônia.A exposição aos produtos de combustão ou decomposição pode ser prejudicial para a saúde.
5.3	RECOMENDAÇÕES PARA O PESSOAL DE COMBATE A INCÊNDIOS:
	Equipamento de protecção especial:
	Dependendo da magnitude do incêndio, pode ser necessário usar vestuário de protecção contra o calor, equipamento de respiração autónomo, luvas, óculos protectores ou viseiras de segurança e botas. Se o equipamento de protecção contra incêndios não está disponível ou não utilizado, combater o incêndio de um lugar protegido ou distância segura. A norma EN469 fornece um nivel básico de protecção em caso de incidente químico. Outras recomendações:
	Arrefecer com água os tanques, cisternas ou recipientes próximos da fonte de calor ou fogo. Observar a direcção do vento. Evitar que os produtos utilizados no combate contra-incêndios, passem para esgotos ou cursos de água.
SECÇÃO	6: MEDIDAS EM CASO DE FUGA ACIDENTAL
6.1	PRECAUÇÕES INDIVIDUAIS, EQUIPAMENTO DE PROTECÇÃO E PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA:
	Eliminar as possíveis fontes de ignição e se necessário, ventilar a área. Não fumar.Evitar o contacto directo com o produto.Evitar respirar

os vapores.Manter as pessoas sem protecção em posição contrária à direcção do vento. PRECAUCÕES A NÎVEL AMBIENTAL

6.2

Evitar a contaminação de esgotos, águas superficiais ou subterrâneas e do solo.Em caso de se produzirem grandes derrames ou se o produto contaminar lagos, rios ou esgotos, informar as autoridades competentes, de acordo com a legislação local.

MÉTODOS E MATERIAIS DE CONFINAMENTO E LIMPEZA 6.3

> Recolher o derrame com materiais absorventes não-combustíveis (terra, areia, vermiculite, terra de diatomáceas, etc..). Limpar, de preferência, com um detergente biodegradável. Guardar os resíduos num recipiente fechado.

6.4 REMISSÃO PARA OUTRAS SECÇÕES:

> Para informações de contato em caso de emergência, ver a seção 1. Para informações sobre um manuseamento seguro, ver a seção 7.

No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.

Para a eliminação dos resíduos, seguir as recomendações da secção 13.

SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

PRECAUÇÕES PARA UM MANUSEAMENTO SEGURO:

Cumprir com a legislação em vigor sobre prevenção de riscos laborais.

- Recomendações gerais:

Evitar todo tipo de derrame ou fuga. Não deixar os recipientes abertos.

- Recomendações para prevenir riscos de incêndio e explosão:

Os vapores são mais pesados do que o ar, podem deslocar-se pelo chão a distâncias consideráveis e podem formar com o ar misturas que ao alcançar fontes de ignição afastadas podem inflamar-se ou explodir. Devido à inflamabilidade, este material só pode ser utilizado em zonas livres de fontes de ignição e afastado das fontes de calor ou eléctricas. Desligar os telemóveis e não fumar. Não utilizar ferramentas que possam provocar faíscas.

Ponto de inflamação 25* °C (Pensky-Martens) Temperatura de auto-ignição: Não aplicável.

Recomendações para prevenir riscos toxicológicos:

Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento. Depois do manuseamento, lavar as mãos com água e sabão. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.

- Recomendações para prevenir a contaminação do meio ambiente:

Evitar qualquer derrame para o meio ambiente. Ter especial atenção na água de limpeza. No caso de derrames acidentais, seguir as instruções da secção 6.

CONDIÇÕES DE ARMAZENAGEM SEGURA, INCLUINDO EVENTUAIS INCOMPATIBILIDADES: 7.2

Proibir o acesso a pessoas não autorizadas. Manter fora do alcance das crianças. O produto deve armazenar-se afastado de fontes de calor e eléctricas. Não fumar na área de armazenagem. Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar. Evitar condições de humidade extremas. Para evitar derrames, os recipientes que forem abertos, devem ser cuidadosamente fechados e mantidos na posição vertical. Para maior informação, ver secção 10.

- Classe do armazém:

Conforme as disposições vigentes.

- Tempo máximo de armazenagem:

12 Meses.

- Intervalo de temperaturas:

min:5 °C, max:40 °C (recomendado).

- Matérias incompatíveis:

Manter ao abrigo de agentes oxidantes, ácidos, metais, álcalis, peróxidos, água.

- Tipo de embalagem:

Conforme as disposições vigentes.

Quantidades limite (Seveso III): Directiva 2012/18/UE (DL.150/2015):



Código: S227.-K



Versão: 6 Revisão: 22/03/2023 Revisão precedente: 09/11/2020 Data de impressão: 22/03/2023

- Substâncias/misturas perigosas designadas:Nenhuma
- Categorias de perigo e quantidades límite inferior/superior em toneladas (t):
- · Perigos físicos:Líquido e vapor inflamáveis. (P5c) (5000t/50000t).
- · Perigos para a saúde:Não aplicável
- Perigos para o ambiente:Não aplicável
- · Outros perigos:Não aplicável
- Quantidade-límiar para a aplicação de requisitos do nível inferior:5000 toneladas
- Quantidade-límiar para a aplicação de requisitos do nível superior:50000 toneladas

Observações

As quantidades-limiar atrás indicadas dizem respeito a cada estabelecimento. As quantidades a ter em conta para a aplicação dos artigos pertinentes são as quantidades máximas presentes ou passíveis de estarem presentes num determinado momento. Para o cálculo da quantidade total presente não são tidas em conta as substâncias perigosas presentes num estabelecimento em quantidades não superiores a 2% da quantidade-limiar pertinente, caso a sua localização no interior do estabelecimento não lhes permita desencadear um acidente grave noutro local desse estabelecimento. Para mais pormenores, ver nota 4 do Anexo I da Directiva Seveso.

7.3 <u>UTILIZAÇÃO(ÕES) FINAL(IS) ESPECÍFICA(S):</u>

Nenhuma recomendação específica disponível pelo uso deste produto distintas das já indicadas.

SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 PARÂMETROS DE CONTROLO:

Se um produto contiver ingredientes com limites de exposição, pode ser necessário a monitorização pessoal, do ambiente de trabalho ou biológico, para determinar a eficácia da ventilação ou outras medidas de controlo e/ou a necessidade de utilizar equipamento de protecção respiratória. Deve ser feita referência a normas de monotorização como EN689, EN14042 e EN482 sobre os métodos para availar a exposição por inalação a agentes químicos, e a exposição a agentes químicos e biológicos. Também deve ser feita referência a documentos de orientação nacionais, para os métodos de determinação de substâncias perigosas.

- VALORES-LIMITE DE EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL (VLE)

(DL.1/2021) (Portugal, 2021)	Ano	VLE-MP		VLE-CD		Observações	
		ppm	mg/m3	ppm	mg/m3		
Xileno	2012	50	221	100	442		Vd
1-metoxi-2-propanol	2012	100	375	150	568		
Xileno (mistura de isómeros)	2012	50	221	100	442		Vd
Metanol	2012	200	260	-	-		Vd
Acetato de n-butilo	2021	50	241	150	723		

VLE - Valor limite de exposição, VLE-MP - Média Ponderada no Tempo, VLE-CD - Limite Exposição Curta Duração. Vd - Notação cutânea.

- Vía dérmica (Vd):

Indica que, em exposição a esta substância, a absorção por a via cutânea, incluindo as membranas mucosas e os olhos, pode ser significativa para o conteúdo corporal total se não forem tomadas medidas para evitar a absorção. Existem alguns agentes químicos para os quais a absorção por via dérmica, tanto na fase líquida como de vapor, pode ser muito alta, e esta via de entrada pode ser de igual ou maior importância que a via inalatória. Nestas situações, é essencial a utilização do controlo biológico para poder quantificar a quantidade global de contaminante absorvido.

- VALORES-LIMITE BIOLÓGICOS:



Código: S227.-K



Versão: 6 Revisão: 22/03/2023 Revisão precedente: 09/11/2020 Data de impressão: 22/03/2023

O monitoramento biológico pode ser uma técnica complementar muito útil para o monitoramento do ar, quando as técnicas de amostragem de ar sozinhas podem não fornecer uma indicação confiável da exposição. Monitoramento biológico é a medição e avaliação de substâncias perigosas ou seus metabólitos em tecidos, secreções, excrementos ou ar expirado, ou qualquer combinação destes, em trabalhadores expostos. As medições refletem a absorção de uma substância por todas as vías. A monitorização biológica pode ser particularmente útil em circunstâncias em que seja provável a absorção significativa da pele e/ou a captação do trato gastrointestinal após a ingestão, onde o controle da exposição depende do equipamento de proteção respiratória, onde há uma relação razoavelmente bem definida entre monitoramento biológico e efeito, ou onde fornece informações sobre a dose acumulada e sobre o peso do orgão-alvo relacionado com a toxicidade.

Esta preparação contém as seguintes substâncias que tenham estabelecido um valor-limite biológico:

- Etilbenzeno (2013): Determinante biológico: soma de ácido mandélico e ácido fenilglicólico na urina, Limite adotado: 0.15 g/g creatinina Momento de amostragem: final do dia de trabalho (2), Notas: (Ns).
- 2-propanol (2005): Determinante biológico: acetona na urina, Límite adoptado: 40 mg/l, Tempo de amostragem: Fim da semana de trabalho (1), Notas: (F) (I).
- Xilenos (grado técnico ou comercial) (2011): Determinante biológico: ácidos metilhipúricos na urina, Limite adotado: 1.5 g/g creatinina, Momento de amostragem: final do dia de trabalho (2).
- (1) Significa, após quatro ou cinco dias consecutivos de trabalho com exposição, o mais breve possível após o término do último dia, desde que os indicadores biológicos sejam eliminados com uma meia-vida maior que cinco horas. & Esses indicadores se acumulam no corpo durante a semana de trabalho, portanto o tempo de amostragem é crítico em relação às

exposições anteriores. (2) Quando o final da exposição não coincidir com o final do dia de trabalho, a amostra será retirada o mais rapidamente possível após a exposição real cessar. Uma vez atingido o estado estacionário que depende de cada determinante biológico (semanas, meses), a amostragem destes pode ser feita a qualquer momento. &O determinante biológico é um indicador de exposição ao produto químico, mas a interpretação quantitativa da medição é ambígua. &(CDC: Diretrizes para a identificação e gestão da exposição ao chumbo em mulheres grávidas e lactantes, 2010).

- (B) Fundo. O determinante biológico pode estar presente em espécimes biológicos coletados de indivíduos que não foram expostos ocupacionalmente, em uma concentração que poderia afetar a interpretação do resultado. Essas concentrações de fundo são incorporadas no valor VLB.
- (Ns) Não específico. O determinante biológico é inespecífico, uma vez que também é observado após exposição a outros produtos químicos.

- NÍVEL DERIVADO SEM EFEITO (DNEL):

O nível sem efeito derivado (DNEL) é um nível de exposição que se estima seguro, derivado de dados de toxicidade segundo orientações específicas que recolhe o REACH. O valor DNEL pode diferir de um limite de exposição ocupacional (OEL) correspondente ao mesmo produto químico. Os valores OEL podem vir recomendados por uma determinada empresa, um organismo normativo governamental ou uma organização de peritos. Se bem que se considerem protectores da saúde, os valores OEL obtêm-se por um processo diferente ao do REACH.

1127011	_		_		_	
- NÍVEL DERIVADO SEM EFEITO,	DNEL Inalação mg/m3		DNEL Cutânea mg/kg bw/d		DNEL Oral mg/kg bw/d	
TRABALHADORES:- Efeitos sistémicos, aguda e	ilig/ilio		mg/kg bw/d		mg/kg bw/d	
crônica:						
Acidos gordos, C18-insaturados, dímeros, polímeros	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
com bisfenol-A, epiclorhidrina, ácidos gordos de resina						
e trietilentetramina	(a)	(a)	(0)	(0)	(a)	(0)
Destilados (petróleo), hidrogenado leve	- (a)	- (c)	1	- (c)	- (a)	- (c)
Xileno	289 (a)	7,7 (c)	. , ,) (c)	- (a)	- (c)
Produto da reação de etilbenzeno com m-xileno e p- xileno	289 (a)	77 (c)	s/r (a) 180) (c)	- (a)	- (c)
Hidrocarbonetos C9 aromáticos	- (a)	150 (c)	- (a) 25	(c)	- (a)	- (c)
Oleilamida de ácidos gordos de óleo de résina	- (a)	- (c)	s/r (a) 0,024	(c)	- (a)	- (c)
Fenol metilestirenado	s/r (a)	57 (c)	s/r (a) 16,4	(c)	- (a)	- (c)
Hidrocarbonetos, sub-produtos processo do terpeno	s/r (a)	2,9 (c)	s/r (a) 0,8	(c)	- (a)	- (c)
Acidos gordos e óleo de résina, produtos de reacção	s/r (a)	0,952 (c)	s/r (a) 0,272	2 (c)	- (a)	- (c)
com trietilenotetramina						
Octametilciclotetrasiloxano	73 (a)	73 (c)	s/r (a) s/	r (c)	- (a)	- (c)
Aducto de ácidos gordos C18 trímeros e oleilamina	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
Nafta (petróleo), pesada tratada com hidrogénio	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
Solvente nafta (petróleo), aromática leve	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
Dióxido de titânio (como um pó contendo 1% ou mais	s/r (a)	s/r (c)	s/r (a) s/	r (c)	- (a)	- (c)
de partículas com um diâmetro aerodinâmico ≤ 10 µm)						
Acetato de 2-metoxipropilo	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
2-metoxipropanol	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
Lactato de etilo	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
Xileno (mistura de isómeros)	289 (a)	77 (c)	s/r (a) 180) (c)	- (a)	- (c)
1-metoxi-2-propanol	- (a)	369 (c)	- (a) 50,6) (c)	- (a)	- (c)
Metanol	260 (a)	260 (c)	40 (a) 40) (c)	- (a)	- (c)
Alcool isopropilico	- (a)	500 (c)	- (a) 888	3 (c)	- (a)	- (c)
Isobutanol	- (a)	310 (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
Acetato de n-butilo	960 (a)	480 (c)	11 (a) 11	(c)	- (a)	- (c)
Acetato de 2-metoxi-1-metiletilo	- (a)	275 (c)	- (a) 153,5	(c)	- (a)	- (c)



Versão: 6

Novapoxy - Esmalte Epoxy Liso (2:1)

Código: S227.-K



io: 6	Revisão: 22/03/2023	Rev	isão pre	eceder	nte: 09/11/2020			Data de impressa	ão: 22/03/2023
2,6-dime	til-4-heptanona	290 (a)	479	(c)	s/r (a)	80	(c)	- (a)	- (c)
1	DERIVADO SEM EFEITO, HADORES:- Efeitos locais, aguda e crônica:	DNEL Inalação mg/m3			DNEL Cutânea mg/cm2			DNEL Olhos mg/cm2	
com bisfe	ordos, C18-insaturados, dímeros, polímeros enol-A, epiclorhidrina, ácidos gordos de resina tetramina	- (a)	-	(c)	- (a)	-	(c)	- (a)	- (c)
Destilado	s (petróleo), hidrogenado leve	- (a)	-	(c)	- (a)	-	(c)	- (a)	- (c)
Xileno		289 (a)	-	(c)	- (a)	-	(c)	- (a)	- (c)
Produto o	da reação de etilbenzeno com m-xileno e p-	289 (a)	s/r	(c)	s/r (a)	s/r	(c)	- (a)	- (c)
Hidrocarl	oonetos C9 aromáticos	- (a)	-	(c)	- (a)	-	(c)	- (a)	- (c)
Oleilamio	la de ácidos gordos de óleo de résina	- (a)	-	(c)	a/r (a)	a/r	(c)	a/r (a)	- (c)
	tilestirenado	s/r (a)	s/r	(c)	s/r (a)	s/r	(c)	- (a)	- (c)
Hidrocarl	ponetos, sub-produtos processo do terpeno	- (a)	-	(c)	s/r (a)	m/r	(c)	b/r (a)	- (c)
Acidos g	ordos e óleo de résina, produtos de reacção lenotetramina	- (a)	-	(c)	a/r (a)	a/r	(c)	m/r (a)	- (c)
Octameti	lciclotetrasiloxano	73 (a)	73	(c)	s/r (a)	s/r	(c)	s/r (a)	- (c)
Aducto d	e ácidos gordos C18 trímeros e oleilamina	- (a)	-	(c)	- (a)	-	(c)	- (a)	- (c)
	tróleo), pesada tratada com hidrogénio	- (a)	-	(c)	- (a)	-	(c)	- (a)	- (c)
	nafta (petróleo), aromática leve	- (a)	-	(c)	- (a)	-	(c)	- (a)	- (c)
Dióxido d	le titânio (como um pó contendo 1% ou mais ulas com um diâmetro aerodinâmico ≤ 10 μm)	s/r (a)	s/r	(c)	s/r (a)	s/r	(c)	s/r (a)	- (c)
1 -	le 2-metoxipropilo	- (a)	-	(c)	- (a)	-	(c)	- (a)	- (c)
2-metoxi		- (a)	-	(c)	- (a)	-	(c)	- (a)	- (c)
Lactato d	e etilo	- (a)	-	(c)	- (a)	-	(c)	- (a)	- (c)
Xileno (m	iistura de isómeros)	289 (a)	s/r	(c)	s/r (a)	s/r	(c)	- (a)	- (c)
,	2-propanol	553,5 (a)	-	(c)	- (a)	-	(c)	- (a)	- (c)
Metanol		260 (a)	260	(c)	- (a)	-	(c)	- (a)	- (c)
Alcool is	propilico	- (a)	-	(c)	- (a)	-	(c)	- (a)	- (c)
Isobutan	·	- (a)	310	(c)	- (a)	-	(c)	- (a)	- (c)
Acetato o	le n-butilo	960 (a)	480	(c)	s/r (a)	s/r	(c)	s/r (a)	- (c)
Acetato o	le 2-metoxi-1-metiletilo	- (a)	-	(c)	- (a)	-	(c)	- (a)	- (c)
2,6-dime	til-4-heptanona	290 (a)	290	(c)	- (a)	-	(c)	- (a)	- (c)

- Nível derivado sem efeito, população em geral:

Não aplicável (produto para utilização profissional ou industrial).

- (a) Aguda, exposição a curto prazo, (c) Crônica, exposição prolongada ou repetida.
- (-) DNEL não disponível (sem dados de registo REACH).
- s/r DNEL não derivado (nenhun risco identificado). b/r DNEL não derivado (risco baixo).
- m/r DNEL não derivado (risco meio).
- a/r DNEL não derivado (risco alto).

- CONCENTRAÇÃO PREVISIVELMENTE SEM EFEITOS (PNEC):

- CONCENTRAÇÃO PREVISIVELMENTE SEM	PNEC Água doce	PNEC Marine	PNEC Intermitente
EFEITOS, AQUÁTICO:- Água doce, ambiente	mg/l	mg/l	mg/l
marinho e descargas intermitentes:			
Acidos gordos, C18-insaturados, dímeros,	-	-	-
polímeros com bisfenol-A, epiclorhidrina,			
ácidos gordos de resina e trietilentetramina	_	_	_
Destilados (petróleo), hidrogenado leve	-7	-7	-7
Xileno	0.327	0.327	0.327
Produto da reação de etilbenzeno com m-	0.327	0.327	0.327
xileno e p-xileno			
Hidrocarbonetos C9 aromáticos	-7	-7	-7
Oleilamida de ácidos gordos de óleo de	s/r	-	s/r
résina			
Fenol metilestirenado	0.014	0.0014	0.14
Hidrocarbonetos, sub-produtos processo do	0.0021	0.00021	0.021
terpeno			
Acidos gordos e óleo de résina, produtos de	0.0043	0.00043	0.043
reacção com trietilenotetramina			
Octametilciclotetrasiloxano	0.00044	0	-
Aducto de ácidos gordos C18 trímeros e	-	-	-
oleilamina			



Código: S227.-K



o: 6 Revisão: 22/03/2023	Revisão preceder	nte: 09/11/2020	Data de impressão: 22/03/
Nafta (petróleo), pesada tratada com	-7	-7	-7
hidrogénio			
Solvente nafta (petróleo), aromática leve	-7	-7	-7
Dióxido de titânio (como um pó contendo 1%	s/r	s/r	s/r
ou mais de partículas com um diâmetro			
aerodinâmico ≤ 10 µm)			
Acetato de 2-metoxipropilo	-	-	-
2-metoxipropanol	-	-	-
Lactato de etilo	-	-	-
Xileno (mistura de isómeros)	0.327	0.327	0.327
1-metoxi-2-propanol	10	1	100
Metanol	154	15.4	1540
Alcool isopropilico	140.9	140.9	140.9
Isobutanol	0.4	0.04	11
Acetato de n-butilo	0.18	0.018	0.36
Acetato de 2-metoxi-1-metiletilo	0.635	0.0635	6.35
2,6-dimetil-4-heptanona	0.03	0.003	0.3
- DEPURADORAS RESIDUAIS (STP) E	PNEC STP	PNEC Sedimento	PNEC Sedimento
SEDIMENTOS EM ÁGUA DOCE E ÁGUA	mg/l	mg/kg dw/d	mg/kg dw/d
MARINHA:			
Acidos gordos, C18-insaturados, dímeros,	-	-	-
polímeros com bisfenol-A, epiclorhidrina,			
ácidos gordos de resina e trietilentetramina			
Destilados (petróleo), hidrogenado leve	-7	-7	-7
Xileno	6.58	12.46	12.46
Produto da reação de etilbenzeno com m-	6.58	12.46	12.46
xileno e p-xileno			
Hidrocarbonetos C9 aromáticos	-7	-7	-7
Oleilamida de ácidos gordos de óleo de	s/r	_	_
résina			
Fenol metilestirenado	2.4	52.9	5.3
Hidrocarbonetos, sub-produtos processo do	6.4	0.542	0.0542
terpeno			
Acidos gordos e óleo de résina, produtos de	3.84	434.02	43.4
reacção com trietilenotetramina			
Octametilciclotetrasiloxano	100	0.59	0.0549
Aducto de ácidos gordos C18 trímeros e	_	_	_
oleilamina			
Nafta (petróleo), pesada tratada com	-7	-7	-7
hidrogénio			
Solvente nafta (petróleo), aromática leve	-7	-7	-7
Dióxido de titânio (como um pó contendo 1%	s/r	s/r	s/r
ou mais de partículas com um diâmetro			
aerodinâmico ≤ 10 µm)			
Acetato de 2-metoxipropilo	-	_	-
2-metoxipropanol	_	_	_
Lactato de etilo	_	_	_
Xileno (mistura de isómeros)	6.58	12.46	12.46
1-metoxi-2-propanol	100	52.3	5.2
Metanol	100	570.4	-
Alcool isopropilico	2251	552	552
Isobutanol	10	1.52	0.152
Acetato de n-butilo	35.6	0.981	0.132
Acetato de 11-butilo Acetato de 2-metoxi-1-metiletilo	100	3.29	0.329
2,6-dimetil-4-heptanona	2.55	0.46	0.046
•	PNEC Ar	PNEC Solo	PNEC Oral
- CONCENTRAÇÃO PREVISIVELMENTE SEM EFEITOS, TERRESTRE:- Ar, solo e efeitos para	mg/m3	mg/kg dw/d	mg/kg dw/d
predadores e seres humanos:	mg/mo	mg/ng aw/a	mg/ng aw/a
Acidos gordos, C18-insaturados, dímeros,	_	_	_
polímeros com bisfenol-A, epiclorhidrina,			Ī
ácidos gordos de resina e trietilentetramina			
Destilados (petróleo), hidrogenado leve	-7	-7	-7
" "		2.31	
		۷.0۱	- i
Xileno Produto da reação de etilbenzeno com m-		2.31	



Versão: 6

Novapoxy - Esmalte Epoxy Liso (2:1)

Código: S227.-K

Revisão: 22/03/2023



Data de impressão: 22/03/2023

	·		•
Hidrocarbonetos C9 aromáticos	-7	-7	-7
Oleilamida de ácidos gordos de óleo de résina	s/r	-	0.47
Fenol metilestirenado	-	10.5	-
Hidrocarbonetos, sub-produtos processo do terpeno	s/r	0.11	13.1
Acidos gordos e óleo de résina, produtos de reacção com trietilenotetramina	s/r	86.78	n/b
Octametilciclotetrasiloxano	s/r	0.15	41
Aducto de ácidos gordos C18 trímeros e oleilamina	-	-	-
Nafta (petróleo), pesada tratada com hidrogénio	-7	-7	-7
Solvente nafta (petróleo), aromática leve	-7	-7	-7
Dióxido de titânio (como um pó contendo 1% ou mais de partículas com um diâmetro aerodinâmico ≤ 10 μm)	s/r	s/r	n/b
Acetato de 2-metoxipropilo	-	-	-
2-metoxipropanol	-	-	-
Lactato de etilo	-	-	-
Xileno (mistura de isómeros)	-	2.31	-
1-metoxi-2-propanol	-	5.49	-
Metanol	-	23.5	-
Alcool isopropilico	-	28	160
Isobutanol	-	0.0699	-
Acetato de n-butilo	s/r	0.0903	n/b
Acetato de 2-metoxi-1-metiletilo	-	0.29	-
2,6-dimetil-4-heptanona	-	0.0746	n/b

Revisão precedente: 09/11/2020

(-) - PNEC não disponível (sem dados de registo REACH).

n/b - PNEC não derivado (sem potencial de bioacumulação).

s/r - PNEC não derivado (sem risco identificado).

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO: 8.2

MEDIDAS DE ORDEM TÉCNICA:











Providenciar uma ventilação adequada.Para isto, deve-se realizar uma muito boa ventilação no local, usando um bom sistema de extracção geral.Se isto não for suficiente para manter as concentrações de partículas e vapores abaixo dos limites de exposição durante o trabalho, o utilizador deve usar uma protecção respiratória apropriada.

- Protecção do sistema respiratório:

Evitar a inalação de vapores. Evitar a inalação de poeiras.

- Protecção dos olhos e face:

Recomenda-se ter à disposição torneiras, fontes ou frascos lava-olhos que contém água limpa nas proximidades da zona de utilização.

- Protecção das mãos e da pele:

Recomenda-se ter à disposição torneiras ou fontes com água limpa nas proximidades da zona de utilização.O uso de cremes protectores pode ajudar a proteger as áreas expostas da pele.Não devem ser aplicados cremes protectores depois da exposição.

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL: REGULAMENTO (CE) № 2016/425:

Como uma medida de prevenção geral de segurança no ambiente de trabalho, recomenda-se o uso de equipamentos de proteção individual (EPI) básicos, com a marcação CE relevante. Para mais informações sobre equipamentos de proteção individual (armazenagem, uso, limpeza, manutenção, tipo e características do EPI, classe de proteção, marcação, categoría, norma CEN, etc..), deve-se consultar os prospectos informativos fornecidos pelos fabricantes dos EPI.

♥	Máscara com filtro de tipo A (castanho) para gases e vapores de compostos orgânicos com ponto de ebulição superior a 65°C (EN14387).Classe 1: capacidade baixa até 1000 ppm, Classe 2: capacidade média até 5000 ppm, Classe 3: capacidade alta até 10000 ppm.Para obter um nível de protecção adequado, a classe de filtro deve-se escolher em função do tipo e concentração dos agentes contaminantes presentes, de acordo com as especificações do fabricante dos filtros.Os equipamentos de respiração com filtros não operam satisfatoriamente quando o ar contém concentrações altas de vapor ou teor de oxígénio inferior a 18% em volume.Em presença de concentrações de vapor elevadas, utilizar um equipamento respiratório autónomo.
	Óculos de segurança com proteções laterais contra salpicos dos líquidos (EN166).Limpar diáriamente e desinfetar periodicamente de acordo as instruções do fabricante.

Viseira de segurança:

Não.



Código: S227.-K



 Versão: 6
 Revisão: 22/03/2023
 Revisão precedente: 09/11/2020
 Data de impressão: 22/03/2023

Luyas:	Luvas resistentes aos produtos químicos (EN374). Quando pode ter lugar um contato frequente ou prolongado, recomenda-se usar luvas com proteção do nível 5 ou superior, con um tempo de penetração >240 min. Quando só espera-se um breve contato, recomenda-se usar luvas com proteção do nível 2 ou superior, con um tempo de penetração >30 min. O tempo de penetração das luvas seleccionadas deve ser de acordo com o período de uso pretendido. Existem vários factores (por exemplo, a temperatura), que fazem com que na prática o período de uso de umas luvas de protecção resistentes aos produtos químicos seja manifestamente inferior ao estabelecido na norma EN374. Devido à grande variedade de circunstâncias e possibilidades, temos de ter em conta o manual de instruções dos fabricantes de luvas. Utilizar a técnica adequada de retirar as luvas (sem tocar a superfície exterior da luva) para evitar o contacto deste produto com a pele. As luvas devem ser substituídas imediatamente, caso se observem indícios de degradação.
Botas:	Não.
Avental:	Não.
Fato macaco:	Aconselhável.
Dorigos tármicos:	

- Perigos térmicos:

Não aplicável (o produto é manuseado à temperatura ambiente).

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO AMBIENTAL:

Evitar qualquer derrame para o meio ambiente. Evitar a emissão na atmosfera.

- Derrames no solo:

Evitar a penetração no terreno.

- Derrames na água:

Não se deve permitir que o produto entre nos esgotos nem em linhas de água.

-Lei de gestão de águas:

Este produto não contém qualquer substância na lista de substâncias prioritárias no domínio da política da águas, de acordo com a Directiva 2000/60/CE~2013/39/UE.

- Emissões na atmosfera:

Devido a volatilidade, podem resultar emissões para a atmosfera durante a manipulação e utilização. Evitar a emissão na atmosfera. COV (produto pronto a usar*):

É de aplicação a Directiva 2004/42/CE~2010/79/UE (DL.181/2006~DL.180/2012), relativa a limitação de emissões de compostos orgânicos voláteis devidas ao uso de solventes orgânicos: TINTAS E VERNIZES (definidos na Directiva 2004/42/CE~2010/79/UE (DL.181/2006~DL.180/2012), Anexo I.1): Subcategoría da emissão j) Produto para revestimento bicomponente para pisos de cimento, em base solvente. COV (produto pronto a usar*): (Novapoxy - Esmalte Epoxy Liso (2:1) Cod. S227.-K / Catalisador p/ Esmalte Novapoxy Cod. S2275-K = 100 / 50 em volume): 377,7 g/l (COV máx.500 g/l* a partir do 01.01.2010)

COV (instalações indústriais):

Se o produto se utiliza numa instalação industrial, deve-se verificar se é de aplicação a Directiva 2010/75/UE (DL.127/2013), relativa a limitação das emissões de compostos orgânicos voláteis resultantes da utilização de solventes orgânicos em certas actividades e instalações indústriais: Solventes: 31,80 % Peso, COV (fornecimento): 31,80 % Peso, COV: 25,11 % C (expressado como carbono), Peso molecular (medio): 106,67 , Número atomos C (medio): 7,02



Código: S227.-K



1h. 60°C

 Versão: 6
 Revisão: 22/03/2023
 Revisão precedente: 09/11/2020
 Data de impressão: 22/03/2023

SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

9.1 INFORMAÇÕES SOBRE PROPRIEDADES FISICAS E QUÍMICAS DE BASE:

Aspecto

Estado físico: Líquido
Cor: Diversos
Odor: Característico

Limiar olfactivo: Não disponível (mistura).

Mudança de estado

Ponto de fusão:

Não disponível (mistura).

Ponto de ebulição inicial:

> 300* °C a 760 mmHg

- Inflamabilidade:

Ponto de inflamação 25* °C (Pensky-Martens) CLP 2.6.4.3.

Limites inferior/superior de inflamabilidade/explosividade: Não disponível - Não disponível

Temperatura de auto-ignição: Não aplicável.

Estabilidade

Temperatura de decomposição: Não disponível (impossibilidade técnica de obter os

dados).

Valor pH

pH: Não aplicável

- Viscosidade:

Viscosidade dinâmica: 850 ± 250 cps a 20° C Viscosidade cinemática: $224,68^{*}$ mm2/s a 40° C

Solubilidade(s):

Solubilidade em água Imiscível

Lipossolubilidade: Não aplicável (produto inorgânico).

Coeficiente de partição n-octanol/água: Não aplicável (mistura).

Volatilidade:

Pressão de vapor: 9,7661* mmHg a 20°C Pressão de vapor: 6,6574* kPa a 50°C

Taxa de evaporação: Não disponível (falta de dados).

Densidade

Densidade relativa: 1,297* a 20/4°C Relativa água

Densidade relativa do vapor: Não disponível.

Características de partícula

Tamanho da partícula: Não aplicável.

- Propriedades explosivas:

Os vapores podem formar com o ar misturas que podem inflamar-se ou explodir na presença de uma fonte de ignição.

Propriedades comburentes:

Não classificado como produto comburente.

*Os valores estimados com base nas substâncias que entram na mistura.

9.2 OUTRAS INFORMAÇÕES:

Informações sobre as classes de perigo físico

Líquidos inflamáveis: Combustibilidade: Combustível.

Outros recursos de segurança:

 COV (fornecimento):
 31,8 % Peso

 COV (fornecimento):
 377,7 g/l

 Não voláteis:
 68,07 * % Peso

Os valores indicados nem sempre coincidem com as especificações do produto. Os dados correspondentes às especificações do produto podem ser encontradas na folha técnica do mesmo. Para maior informação sobre propriedades físicas e químicas relativas a segurança e meio ambiente, ver as secções 7 e 12.



Código: S227.-K



Revisão precedente: 09/11/2020 Versão: 6 Revisão: 22/03/2023 Data de impressão: 22/03/2023

SECÇÃO) 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE
10.1	REATIVIDADE:
	- Corrosividade para os metais:
	Não é corrosivo para os metais.
	- Propriedades pirofóricas:
	Não pirofórico.
10.2	ESTABILIDADE QUÍMICA:
	Estável dentro das condições recomendadas de armazenagem e manuseamento.
10.3	POSSIBILIDADE DE REAÇÕES PERIGOSAS:
	Possível reacção perigosa com agentes oxidantes, ácidos, metais, álcalis, peróxidos, água.
10.4	CONDIÇÕES A EVITAR:
	<u>- Calor:</u>
	Manter afastado do calor.
	<u>- Luz:</u>
	Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar.
	<u>- Ar:</u>
	O produto não é afectada por exposição ao ar, mas os recipientes não devem ser deixados abertos.
	<u>- Humidade:</u>
	Evitar condições de humidade extremas.
	<u>- Pressão:</u>
	Não relevante.
	- Choques:
	O produto não é sensível a choques, mas como uma recomendação de carácter geral devem ser evitados choques e manuseio brusco
	para evitar mossas e quebra de embalagens, especialmente quando o produto é manuseado em grandes quantidades, e durante as operações de carga e descarga.
10.5	MATERIAIS INCOMPATIVEIS:

10.5 MATERIAIS INCOMPATIVEIS:

Manter ao abrigo de agentes oxidantes, ácidos, metais, álcalis, peróxidos, água.

PRODUTOS DE DECOMPOSIÇÃO PERIGOSOS: 10.6

Como consequência da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: óxidos de nitrogênio, amônia.

SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

Não existem dados toxicológicos experimentais disponíveis sobre a preparação. A classificação toxicológica desta mistura realizou-se usando o método convencional do cálculo do Regulamento (UE) nº 1272/2008~2021/849 (CLP).

INFORMAÇÕES SOBRE AS CLASSES DE PERIGO, TAL COMO DEFINIDAS NO REGULAMENTO (CE) N.O 1272/2008: 11.1 **TOXICIDADE AGUDA:**

Description of the late:	DI 50 (OEOD404)	DI 50 (OEOD 100)	OL 50 (OEOD 400)
Doses e concentrações letais	DL50 (OECD401)	DL50 (OECD402)	CL50 (OECD403)
de componentes individuais:	mg/kg bw Oral	mg/kg bw Cutânea	mg/m3·4h Inalação
Destilados (petróleo), hidrogenado leve	> 5000 Cobaia	3160 Cobaia	> 19000 Cobaia
Xileno	4300 Cobaia	1700 Coelho	> 22080 Cobaia
Produto da reação de etilbenzeno com m- xileno e p-xileno	4300 Cobaia	1700 Coelho	> 2250 Cobaia
Hidrocarbonetos C9 aromáticos	3592 Cobaia	3160 Coelho	> 6193 Cobaia
Oleilamida de ácidos gordos de óleo de résina	> 2000 Cobaia		
Fenol metilestirenado	> 2000 Cobaia	> 2000 Cobaia	> 4920 Cobaia
Hidrocarbonetos, sub-produtos processo do terpeno	3540 Cobaia	> 2000 Coelho	
Acidos gordos e óleo de résina, produtos de reacção com trietilenotetramina	> 2000 Cobaia	> 2000 Coelho	
Octametilciclotetrasiloxano	4800 Cobaia	4640 Coelho	> 36000 Cobaia
Nafta (petróleo), pesada tratada com hidrogénio	> 5000 Cobaia	> 2000 Coelho	> 7630 Cobaia
Solvente nafta (petróleo), aromática leve	3900 Cobaia	3160 Coelho	
Dióxido de titânio (como um pó contendo 1% ou mais de partículas com um diâmetro aerodinâmico ≤ 10 μm)	7500 Cobaia	> 2000 Coelho	> 6820 Cobaia
Lactato de etilo	> 5000 Cobaia	> 5000 Coelho	
Xileno (mistura de isómeros)	4300 Cobaia	1700 Coelho	> 22080 Cobai
1-metoxi-2-propanol	4016 Cobaia	13000 Coelho	> 54600 Cobai
Metanol	5626 Cobaia	15800 Coelho	> 85300 Cobai
Alcool isopropilico	5045 Cobaia	12800 Coelho	> 72600 Cobai
Isobutanol	2460 Cobaia	3400 Coelho	> 18200 Cobai
Acetato de n-butilo	10768 Cobaia	17600 Coelho	> 23400 Cobai
Acetato de 2-metoxi-1-metiletilo	8532 Cobaia	> 5000 Cobaia	> 35700 Cobai
2,6-dimetil-4-heptanona	5750 Cobaia	16000 Coelho	> 14500 Cobai



Código: S227.-K



 Versão: 6
 Revisão: 22/03/2023
 Revisão precedente: 09/11/2020
 Data de impressão: 22/03/2023

Estimativas da toxicidade aguda (ATE)	ATE	ATE	ATE
de componentes individuais:	mg/kg bw Oral	mg/kg bw Cutânea	mg/m3·4h Inalação
Destilados (petróleo), hidrogenado leve	-	-	-
Xileno	-	*1700	11000 Vapores
Produto da reação de etilbenzeno com m-	-	*1100	*11000 Vapores
xileno e p-xileno			
Hidrocarbonetos C9 aromáticos	-	-	-
Fenol metilestirenado	-	-	-
Octametilciclotetrasiloxano	-	-	36000 Vapores
Aducto de ácidos gordos C18 trímeros e	> 500	-	-
oleilamina			
Nafta (petróleo), pesada tratada com	-	-	-
hidrogénio			
Dióxido de titânio (como um pó contendo 1%	-	-	6820
ou mais de partículas com um diâmetro			
aerodinâmico ≤ 10 µm)			
Xileno (mistura de isómeros)	-	*1700	•
1-metoxi-2-propanol		-	54600 Vapores
Metanol	*> 100	*> 300	•
Alcool isopropilico	-	-	72600 Vapores
Isobutanol	-	-	-
Acetato de n-butilo	-	-	23400 Vapores
Acetato de 2-metoxi-1-metiletilo	-	-	35700 Vapores
2,6-dimetil-4-heptanona	-	-	-

- (*) Estimativa pontual de toxicidade aguda correspondente à categoria de classificação (ver GHS/CLP Tabela 3.1.2). Estes valores foram concebidos para serem utilizados no cálculo da ATE para efeitos de classificação de misturas com base nos seus componentes e não representam resultados de ensaios.
- (-) Os componentes que se presume não ter toxicidade aguda no limite superior da categoria 4 para a via de exposição correspondente são ignorados.

- Dose sem efeitos adversos observados	NOAEL Oral mg/kg bw/d	 NOAEC Inalação mg/m3
Acidos gordos e óleo de résina, produtos de reacção com trietilenotetramina Octametilciclotetrasiloxano	1000 Cobaia	1820 Cobaia

- Dose mínima sem efeitos adversos observados	LOAEL Oral	LOAEL Cutânea	LOAEC Inalação
	mg/kg bw/d	mg/kg bw/d	mg/m3
Octametilciclotetrasiloxano			1820 Cobaia

INFORMAÇÕES SOBRE VIAS DE EXPOSIÇÃO PROVÁVEIS: TOXICIDADE AGUDA:

Vias de exposição	Toxicidade aguda	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
Inalação: Não classificado	ATE > 20000 mg/m3	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.1.3.6.
Pele: Não classificado	ATE > 5000 mg/kg bw	-		GHS/CLP 3.1.3.6.
Olhos: Não classificado	Não disponível.	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por contacto com os olhos (falta de dados).	GHS/CLP 1.2.5.
Ingestão: Não classificado	ATE > 5000 mg/kg bw	-	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	GHS/CLP 3.1.3.6.

GHS/CLP 3.1.3.6: Classificação de misturas com base em ingredientes da mistura (fórmula de aditividade).

CORROSÃO / IRRITAÇÃO / SENSIBILIZAÇÃO:

Classe de perigo	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
- Corrosão/irritação respiratória: Não classificado	-		, , ,	GHS/CLP 1.2.6. 3.8.3.4.



Código: S227.-K



 Versão: 6
 Revisão: 22/03/2023
 Revisão precedente: 09/11/2020
 Data de impressão: 22/03/2023

- Corrosão/irritação cutânea:	Pele	Cat.2	IRRITANTE: Provoca irritação cutânea.	GHS/CLP 3.2.3.3.
- Lesão/irritação ocular grave:	Olhos	Cat.2	IRRITANTE: Provoca irritação ocular grave.	GHS/CLP 3.3.3.3.
- Sensibilização respiratória: Não classificado	-	-	Não classificado como um produto sensibilizante por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.4.3.3.
- Sensibilização cutânea:	Pele	Cat.1	SENSIBILIZANTE: Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.	GHS/CLP 3.4.3.3.

GHS/CLP 3.2.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes.

GHS/CLP 3.3.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes.

GHS/CLP 3.4.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes.

GHS/CLP 3.8.3.4: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes da mistura.

- PERIGO DE ASPIRAÇÃO:

Classe de perigo	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
- Perigo de aspiração: Não classificado	-		1 1 3	GHS/CLP 3.10.3.3.

GHS/CLP 3.10.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes da mistura.

TOXICIDADE PARA ORGÂOS-ALVO ESPECÍFICOS (STOT): Exposição única (SE) e/ou Exposição repetida (RE):

Efeitos SE/RE	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
- Neurológicos: RE	Sistema auditivo		3	GHS/CLP 3.8.3.4

GHS/CLP 3.8.3.4: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes da mistura.

EFEITOS CMR:

- Efeitos cancerígenos:

Não é considerado como um produto cancerígeno.

- Genotoxicidade:

Não é considerado como um produto mutagénico.

- Toxicidade para a reprodução:

Não prejudica a fertilidade. Não prejudica o desenvolvimento do feto.

- Efeitos via aleitamento:

Não classificado como um produto prejudicial para as crianças em aleitamento materno.

<u>EFEITOS IMEDIATOS E RETARDADOS E EFEITOS CRÓNICOS DECORRENTES DE EXPOSIÇÃO BREVE E PROLONGADA:</u>

Vias de exposição

Pode ser absorvido por inalação do vapor, através da pele e por ingestão.

Exposição a curto prazo:

A exposição à concentração de vapores do solvente acima do limite de exposição ocupacional fixado, pode resultar num efeito prejudicial à saúde, com a irritação das mucosas e do aparelho respiratório, e um efeito prejudicial nos rins, fígado e sistema nervoso central.Os salpicos do líquido nos olhos podem causar irritação e danos reversíveis.Se ingerido, pode causar irritações na garganta; podem ocorrer outros efeitos, iguais aos descritos na exposição aos vapores. Provoca irritação cutânea.

- Exposição prolongada ou repetida:

O contacto repetido ou prolongado pode provocar a eliminação da gordura natural da pele, dando como resultado dermatites de contacto não alérgica e absorção através da pele. Pode afectar os órgãos auditivos após exposição prolongada ou repetida por inalação.

INTERACCÕES:

Não disponível.

INFORMAÇÕES SOBRE TOXICOCINÉTICA, METABOLISMO E DISTRIBUIÇÃO:

- Absorção dérmica:

Esta preparação contém as seguintes substâncias para as quais a absorção por via cutânea pode ser muito alta: Xileno, Produto da reação de etilbenzeno com m-xileno e p-xileno, Xileno (mistura de isómeros), 1-metoxi-2-propanol, Metanol, Acetato de 2-metoxi-1-metiletilo.

- Toxicocinética básica:

Não disponível.



Código: S227.-K



 Versão: 6
 Revisão: 22/03/2023
 Revisão precedente: 09/11/2020
 Data de impressão: 22/03/2023

INFORMAÇÃO ADICIONAL:

Não disponível.

11.2 INFORMAÇÕES SOBRE OUTROS PERIGOS:

Propriedades desreguladoras do sistema endócrino:

Este produto contém substâncias com propriedades desreguladoras endócrinas identificadas ou em avaliação em uma concentração inferior a 0,1% em peso:2,6-di-terc-butil-p-cresol.

Este produto contém substâncias com propriedades desreguladoras endócrinas sob avaliação em concentração igual ou superior a 0,1% em peso: Fenol metilestirenado.

Outras informações:

Nenhuma informação adicional disponível.

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Não existem dados ecotoxicológicos experimentais disponíveis sobre a preparação. A classificação ecotoxicológica desta mistura realizou-se usando o método convencional do cálculo do Regulamento (UE) nº 1272/2008~2021/849 (CLP).

12.1 TOXICIDADE:

- Toxicidade aguda em meio aquático	CL50 (OECD 203)		
de componentes individuais	mg/l·96horas	mg/l·48horas	mg/l·72horas
Xileno	14 - Peixes	16 - Dafnias	
Produto da reação de etilbenzeno com m-	14 - Peixes	16 - Dafnias	10 - Algas
xileno e p-xileno			
Hidrocarbonetos C9 aromáticos	9.2 - Peixes	3.2 - Dafnias	2.9 - Algas
Oleilamida de ácidos gordos de óleo de résina	100 - Peixes	15 - Dafnias	7 - Algas
Fenol metilestirenado	26 - Peixes	14 - Dafnias	250 - Algas
Hidrocarbonetos, sub-produtos processo do	5.1 - Peixes	2.7 - Dafnias	4.8 - Algas
terpeno			
Acidos gordos e óleo de résina, produtos de	7.1 - Peixes	7.1 - Dafnias	4.3 - Algas
reacção com trietilenotetramina			
Octametilciclotetrasiloxano	0.022 - Peixes		
Nafta (petróleo), pesada tratada com	8.2 - Peixes	4.5 - Dafnias	3.1 - Algas
hidrogénio			
Solvente nafta (petróleo), aromática leve	9.2 - Peixes	-	
Dióxido de titânio (como um pó contendo 1%	100 - Peixes	100 - Dafnias	100 - Algas
ou mais de partículas com um diâmetro			
aerodinâmico ≤ 10 μm)	000 5	200 5 6	2000 41
Lactato de etilo	320 - Peixes		2200 - Algas
Xileno (mistura de isómeros)	14 - Peixes	-	10 - Algas
1-metoxi-2-propanol	20800 - Peixes		1000 - Algas
Metanol	15400 - Peixes		8000 - Algas
Alcool isopropilico	9640 - Peixes		1000 - Algas
Isobutanol	1430 - Peixes		1799 - Algas
Acetato de n-butilo	18 - Peixes	44 - Dafnias	675 - Algas
Acetato de 2-metoxi-1-metiletilo	134 - Peixes		1000 - Algas
2,6-dimetil-4-heptanona	30 - Peixes	37 - Dafnias	47 - Algas

- Concentração sem efeitos observados	NOEC (OECD 210) mg/l · 28 dias	NOEC (OECD 211) mg/l · 21 dias	NOEC (OECD 201) mg/l · 72 horas
Acidos gordos e óleo de résina, produtos de reacção com trietilenotetramina			0.5 - Algas
Octametilciclotetrasiloxano		0.015 - Dafnias	
Acetato de n-butilo		23 - Dafnias	
Acetato de 2-metoxi-1-metiletilo		100 - Dafnias	

- Concentração mínima com efeitos observados

Não disponível

AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE AQUÁTICA:

Toxicidade aquática	Cat.	Principais perigos para o ambiente aquático	Critério
- Toxicidade aquática aguda: Não classificado		1 3 7	GHS/CLP 4.1.3.5.5.3.
- Toxicidade aquática crónica:	Cat.3	1 3 1	GHS/CLP 4.1.3.5.5.4.

CLP 4.1.3.5.5.3: Classificação das misturas em termos de perigos agudos, com base na soma dos componentes classificados. CLP 4.1.3.5.5.4: Classificação das misturas em termos de perigos crónicos (de longo prazo), com base na soma dos componentes classificados.



Código: S227.-K



 Versão: 6
 Revisão: 22/03/2023
 Revisão precedente: 09/11/2020
 Data de impressão: 22/03/2023

12.2 PERSISTÈNCIA E DEGRADABILIDADE:

- Biodegradabilidade:

Não disponível.

Não disponível.				
Biodegradação aeróbica	CQO		D/DQO	Biodegradabilidad
de componentes individuais	mgO2/g	5 dias 14 dias	28 dias	
Destilados (petróleo), hidrogenado leve		-		Fácil
Xileno	2620	97		Fácil
Produto da reação de etilbenzeno com m-	2620	97		Fácil
xileno e p-xileno				
Hidrocarbonetos C9 aromáticos	3195	4,3		Fácil
Oleilamida de ácidos gordos de óleo de résina		51	72 87	Fácil
Fenol metilestirenado		-		Não fácil
Hidrocarbonetos, sub-produtos processo do		-	72 83	Fácil
terpeno				
Acidos gordos e óleo de résina, produtos de		-	- 15	Inherente
reacção com trietilenotetramina				
Octametilciclotetrasiloxano		-	- 4	Não fácil
Aducto de ácidos gordos C18 trímeros e		-		Fácil
oleilamina				
Nafta (petróleo), pesada tratada com		-	- 77	Fácil
hidrogénio	0.405	40		
Solvente nafta (petróleo), aromática leve	3195	43		Fácil
Acetato de 2-metoxipropilo	1816	-		Fácil
2-metoxipropanol	1953	-		Fácil
Lactato de etilo	1625	88		Fácil
Xileno (mistura de isómeros)	2620	52	81 88	Fácil
1-metoxi-2-propanol	1953	-	27 96	Fácil
Metanol	1420		85 99	Fácil
Alcool isopropilico	2396	53		Fácil
Isobutanol	2120	-	14 74	Fácil
Acetato de n-butilo	2204		82 83	Fácil
Acetato de 2-metoxi-1-metiletilo	1520	22	78 90	Fácil
2,6-dimetil-4-heptanona	2923	4	- 88	Fácil

Nota: Os dados de biodegradabilidade correspondem a uma média de dados de várias fontes bibliográficas.

- Hidrólise:

Não disponível.

- Fotodegradabilidade:

Não disponível.

12.3 POTENCIAL DE BIOACUMULAÇÃO:

Pode bioacumular-se.

Bioacumulação de componentes individuais	logPow		BCF L/kg	Potencial
Acidos gordos, C18-insaturados, dímeros, polímeros com bisfenol-A, epiclorhidrina, ácidos gordos de resina e trietilentetramina				Não disponível
Destilados (petróleo), hidrogenado leve	6.1	100	(calculado)	Baixo
Xileno	2.95	29	(calculado)	Improvável, baixo
Produto da reação de etilbenzeno com m- xileno e p-xileno	3.16	56	(calculado)	Baixo
Hidrocarbonetos C9 aromáticos	3.3	69.9	(calculado)	Baixo
Oleilamida de ácidos gordos de óleo de résina	13.5	70.8	(calculado)	Baixo
Fenol metilestirenado	3.63	165	(calculado)	Baixo
Hidrocarbonetos, sub-produtos processo do terpeno	3.1			Improvável, baixo
Acidos gordos e óleo de résina, produtos de reacção com trietilenotetramina	10.3	77.4	(calculado)	Baixo
Octametilciclotetrasiloxano	6.49	13000	(calculado)	Alto
Aducto de ácidos gordos C18 trímeros e oleilamina		3.2	(calculado)	Não bioacumulável
Nafta (petróleo), pesada tratada com hidrogénio	5.65	100	(calculado)	Baixo
Solvente nafta (petróleo), aromática leve	3.3	69.9	(calculado)	Baixo



Código: S227.-K



Versão: 6	Revisão: 22/03/2023	Revisão precedent	e: 09/11/2020		Data de impressão: 22/03/2023
ou mais	de titânio (como um pó contendo 1% de partículas com um diâmetro mico ≤ 10 μm)				Não disponível
	de 2-metoxipropilo	0.36	3.2	(calculado)	Não bioacumulável
l <u>!</u>	propanol	-0.49		(calculado)	Não bioacumulável
Lactato	· · ·	-0.18		(calculado)	Não bioacumulável
I <u>!</u>		3.16		(calculado)	
1 !	nistura de isómeros)			` ,	Baixo
	-2-propanol	-0.49		(calculado)	Não bioacumulável
Metanol		-0.77		(calculado)	Não bioacumulável
l !	opropilico	0.05		(calculado)	Não bioacumulável
Isobutan	ol	0.76	3.2	(calculado)	
Acetato (de n-butilo	1.81	6.9	(calculado)	Não bioacumulável
Acetato	de 2-metoxi-1-metiletilo	0.56	3.2	(calculado)	Não bioacumulável
2,6-dime	til-4-heptanona	3.71	100	(calculado)	Baixo
<u> </u>	DADE NO SOLO:			, ,	<u>I</u>
Não disp					
Movilida		log Poc	Constan	te de Henry	Potencial
de comp	onentes individuais	J		·m3/mol 20°C	
Destilado	os (petróleo), hidrogenado leve	5,29			Baixo
Xileno		1,7	660	(calculado)	Improvável, baixo
Produto xileno e	da reação de etilbenzeno com m- p-xileno	2,25	660	(calculado)	Baixo
11	bonetos C9 aromáticos	2,96	440	(calculado)	Baixo
	da de ácidos gordos de óleo de résina	8,16		()	Baixo
Acidos g	ordos e óleo de résina, produtos de com trietilenotetramina	6			Baixo
11 -	ilciclotetrasiloxano	5,85			Alto
11	etróleo), pesada tratada com	4,91			Baixo
	nafta (petróleo), aromática leve	2,96	440	(calculado)	Baixo
	de 2-metoxipropilo	1,06		·	Não bioacumuláve
2-metoxi		0,15			Não bioacumuláve
Lactato d	de etilo	0,35			Não bioacumuláve
Xileno (n	nistura de isómeros)	2,25	660	(calculado)	Baixo
1-metoxi	-2-propanol	0,15	0,0932	(calculado)	Não bioacumuláve
Metanol		0,44			Não bioacumuláve
Alcool is	opropilico	0,54			Não bioacumuláve
Isobutan	ol	0,93	1,18	(calculado)	Não bioacumuláve
Acetato	de n-butilo	1,84	28,5	(calculado)	Não bioacumuláve
Acetato	de 2-metoxi-1-metiletilo	0,23	0,42	(calculado)	Não bioacumuláve
2,6-dime	til-4-heptanona	2,19	11,7	(calculado)	Baixo
12.5 RESULT	TADOS DA AVALIAÇÃO PBT E MPMB:(A	Anexo XIII do Regulamento	(CE) nº 1907/2	2006:)	
	ém substâncias que cumpram os critérios PE				
12.6 <u>PROPR</u>	EDADES DESREGULADORAS DO SIS	TEMA ENDÓCRINO:			
inferior a	luto contém substâncias com propriedades d 0,1% em peso:2,6-di-terc-butil-p-cresol. luto contém substâncias com propriedades d	-		-	-
em peso:	Fenol metilestirenado. S EFEITOS ADVERSOS:				
	<u>s EFEITOS ADVERSOS.</u> ial de empobrecimento da camada do oz	ono:			
Não disp	onível.	OHO.			
Não disp					
	ial de contribuição para o aquecimento g de incêndio ou incineração liberta-se CO2.	<u>lobal:</u>			

SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1 METODOS DE TRATAMENTO DE RESIDUOS:Directiva 2008/98/CE~Regulamento (UE) nº 1357/2014 (DL.178/2006~DL.73/2011):

Tomar todas as medidas que sejam necessárias para evitar ao máximo a produção de resíduos. Analisar possíveis métodos de revalorização ou reciclagem. Não efectuar a descarga no sistema de esgotos ou no ambiente; entregar num local autorizado para recolha de resíduos. Os resíduos devem manipular-se e eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.

Pág. 19/21 (Lingua:PT)



14.7

Não disponível.

Novapoxy - Esmalte Epoxy Liso (2:1)

Código: S227.-K



 Versão: 6
 Revisão: 22/03/2023
 Revisão precedente: 09/11/2020
 Data de impressão: 22/03/2023

Eliminação recipientes vazios:Directiva 94/62/CE~2015/720/UE (DL.152-D/2017 e DL.102-D/2020), Decisão 2000/532/CE~2014/955/UE (DL.92/2006, DL.178/2006 e DL.73/2011) e Decisão 2014/955/UE (DL.71/2016):

Os recipientes vazios e embalagens devem eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. A classificação da embalagem como resíduo perigoso dependerá do grau de esvaziamento da mesma, sendo o detentor do resíduo o responsável pela sua classificação, em conformidade com o Capítulo 15 01 da Portaria 209/2004, e pelo encaminhamento para destino final adequado. Com os recipientes e embalagens contaminados deverão adoptar as mesmas medidas que para o produto.

Procedimentos da neutralização ou destruição do produto:

	Incineração controlada em instalações especiais de resíduos químicos, de acordo com os regulamentos locais.				
SECCÃO	ÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE				
14.1	NÚMERO ONU OU NÚMERO DE ID:				
	1263				
14.2	DESIGNAÇÃO OFICIAL DE TRA	NSPORTE DA ONU:			
	TINTA				
14.3	CLASSE(S) DE PERIGO PARA E	FEITOS DE TRANSPORTE:			
	Transporte rodoviário (ADR 2021)				
	<u>Transporte ferroviário (RID 2021)</u>				
	- Classe:	3			
	- Grupo de embalagem: - Código de classificação:	III F1			
	- Código de restrição em túneis:	(E) 3			
	- Categoría de transporte:	3, máx. ADR 1.1.3.6. 1000 L			
	- Quantidades limitadas:	5 L (ver isenções totais ADR 3.4)			
	- Documento do transporte:	Documento do transporte.			
	- Instruções escritas:	ADR 5.4.3.4			
	Transporte via marítima (IMDG 39	9-18):			
	- Classe:	3			
	- Grupo de embalagem:				
	- Ficha de Emergência (EmS):	F-E,S_E			
	- Guia Primeiros Socorros (MFAG): - Poluente marinho:	310,313 Não.			
	- Poluente manino. - Documento do transporte:	Conhecimento do embargue.			
	Transporte via aérea (ICAO/IATA	'			
	- Classe:	3			
	- Grupo de embalagem:	iii			
	- Documento do transporte:	Conhecimento aéreo.			
		$\frac{3}{2}$			
	Transporte por via navegável inte	rior (ADN):			
	Não disponível				
14.4	GRUPO DE EMBALAGEM:				
	Ver secção 14.3				
14.5	PERIGOS PARA O AMBIENTE:				
	Não aplicável.				
14.6	PRECAUÇÕES ESPECIAIS PAR	A O UTILIZADOR:			

Assegurar-se que as pessoas transportando o produto sabem o que fazer em caso de acidente ou derrame. Transporte sempre em

recipientes fechados, mantidos em posição vertical e segura. Garantir uma ventilação adequada.

TRANSPORTE MARÍTIMO A GRANEL EM CONFORMIDADE COM OS INSTRUMENTOS DA OMI:



Código: S227.-K



 Versão: 6
 Revisão: 22/03/2023
 Revisão precedente: 09/11/2020
 Data de impressão: 22/03/2023

SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1 REGULAMENTAÇAO/LEGISLAÇAO ESPECIFICA PARA A SUBSTANCIA OU MISTURA EM MATERIA DE SAUDE, SEGURANÇA E AMBIENTE:

Os regulamentos aplicáveis a este produto estão listados geralmente ao longo desta ficha de dados de segurança.

Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização:

Ver secção 1.2

Advertência de perigo táctil:

Não aplicável (produto para utilização profissional ou industrial).

Protecção de segurança para crianças:

Não aplicável (os critérios de classificação não são preenchidos).

Informação COV no rótulo:

Contém COV max. 377,7 g/l para o produto pronto a usar - O valor limite 2004/42/CE~2010/79/UE -IIA cat. j) Produto para revestimento bicomponente para pisos de cimento, em base solvente. é COV max. 500 g/l (2010)

OUTRAS LEGISLAÇÕES:

Responsabilidade ambiental:

A utilização deste produto em Portugal fica sujeita ao regime de responsabilidade ambiental previsto no DL.147/2008.

Controle dos riscos inerentes aos acidentes graves (Seveso III):

Ver secção 7.2

Outras legislações locais:

O receptor deve verificar a possível existência de regulamentos locais aplicáveis ao produto químico.

15.2 AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA QUÍMICA:

Para esta mistura não foi feita uma avaliação da segurança química.

SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

16.1 TEXTO DAS FRASES E NOTAS REFERENCIADAS NAS SECCOES 2 E/OU 3:

Indicações de perigo segundo o Regulamento (UE) nº 1272/2008~2021/849 (CLP), Anexo III:

H225 Líquido e vapor facilmente inflamáveis. H226 Líquido e vapor inflamáveis. H301 Tóxico por ingestão. H302 Nocivo por ingestão. H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias. H311 Tóxico em contacto com a pele. H312 Nocivo em contacto com a pele. H315 Provoca irritação cutânea. H317 Pode provocar uma reacção alérgica cutânea. H318 Provoca lesões oculares graves. H319 Provoca irritação ocular grave. H331 Tóxico por inalação. H332 Nocivo por inalação. H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias. H336 Pode provocar sonolência ou vertigens. H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. H412 Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. H413 Pode provocar efeitos nocivos duradouros nos organismos aquáticos. EUH066 Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida. H360D Pode afectar o nascituro. H361f Suspeito de afectar a fertilidade. H373 Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida por inalação. H373 Pode afectar os órgãos auditivos após exposição prolongada ou repetida por inalação. H373 Pode afectar os órgãos auditivos após exposição prolongada ou repetida por inalação. H370 Afecta o nervo óptico e o sistema nervoso central por ingestão.

Notas relacionadas com a identificação, classificação e rotulagem das substâncias ou mistura:

Nota C: Algumas substâncias orgânicas podem ser comercializadas numa forma isomérica específica ou na forma de uma mistura de diversos isómeros. Nesses casos, o fornecedor deve indicar no rótulo se a substância é um isómero específico ou uma mistura de isómeros.

Nota P: Aplica-se a classificação harmonizada de cancerígeno ou mutagénico, salvo se for possível provar que a substância contém menos de 0,1% p/p de benzeno (número EINECS 200-753-7), caso em que terá de ser classificada em conformidade com o título II do presente regulamento também no tocante àquelas classes de perigo. Se a substância não for classificada como cancerígena ou mutagénica, devem aplicar-se pelo menos as recomendações de prudência (P102-)P260-P262-P301 + P310-P331.

AVALIAÇÃO DA INFORMAÇÃO SOBRE O PERIGO DE MISTURAS:

Veja as seções 9.1, 11.1 e 12.1.

RECOMENDAÇÕES ACERCA DA EVENTUAL FORMAÇÃO A MINISTRAR AOS TRABALHADORES:

Recomenda-se que todos os funcionários que lidem com este produto realizar um treino básico em prevenção de riscos laborais, a fim de facilitar a compreensão e interpretação das fichas de segurança e rotulagem dos produtos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS IMPORTANTES E FONTES DOS DADOS UTILIZADOS:

- · European Chemicals Agency: ECHA, http://echa.europa.eu/
- · Access to European Union Law, http://eur-lex.europa.eu/
- Industrial Solvents Handbook, Ibert Mellan (Noyes Data Co., 1970).
- · Threshold Limit Values, (AGCIH, 2021).
- · Acordo europeu sobre transporte rodoviário internacional de mercadorias perigosas, (ADR 2021).
- · Código marítimo internacional de mercadorías perigosas IMDG incluindo a alteração 39-18 (IMÓ, 2018).

ABREVIATURAS E SIGLAS:



Código: S227.-K



 Versão: 6
 Revisão: 22/03/2023
 Revisão precedente: 09/11/2020
 Data de impressão: 22/03/2023

Lista de abreviaturas e siglas que poderíam ser usadas (embora não necessáriamente utilizadas) nesta ficha de dados de segurança:

- · REACH: Regulamento relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos.
- · GHS: Sistema Globalmente Harmonizado de Classificação e Rotulagem de produtos químicos das Nações Unidas.
- · CLP: Regulamento Europeu sobre Classificação, Embalagem e Rotulagem de Substâncias e Misturas químicas.
- · EINECS: Inventário europeu das substâncias químicas existentes no mercado.
- · ELINCS: Inventário europeu das substâncias químicas notificadas.
- · CAS: Chemical Abstracts Service (Division of the American Chemical Society).
- · UVCB: Substância complexa com composição desconhecida ou variável, produtos de reacção complexa ou materiais biológicos.
- · SVHC: Substâncias de preocupação muito elevada.
- PBT: Substâncias persistentes, bioacumuláveis e tóxicas.
- mPmB: Substâncias muito persistentes e muito bioacumuláveis.
- · COV: Compostos Orgánicos Voláteis.
- DNEL: Nível derivado sem efeito (REACH).
- · PNEC: Concentração previsivelmente sem efeitos (REACH).
- · LC50: Concentração letal, 50 por cento.
- LD50: Dose letal, 50 por cento.
- ONU: Organização das Nações Unidas.
- · ADR: Acordo europeu sobre transporte rodoviário internacional de mercadorias perigosas.
- RID: Regulações concernentes ao trasporte ferroviário internacional de mercadorias perigosas.
- IMDG: Código marítimo internacional de mercadorías perigosas.
- · IATA: International Air Transport Association.
- · ICAO: International Civil Aviation Organization.

REGULAÇÕES SOBRE FICHAS DE DADOS DE SEGURANÇA:

Ficha de Dados de Segurança em conformidade com o Artigo 31 do Regulamento (CE) nº 1907/2006 (REACH) e com o Anexo do Regulamento (UE) nº 2020/878.

 HISTÓRICO:
 REVISÃO:

 Versão: 5
 09/11/2020

 Versão: 6
 22/03/2023

Alterações em relação a ficha de dados de segurança anterior:

Alterações que foram introduzidas em relação à versão anterior devido à adaptação estrutural e de conteúdo da Ficha de Segurança ao Regulamento (UE) n.º 2020/878: Todas as secções.

As informações contidas nesta Ficha de Dados de Segurança, tem como base o melhor do nosso conhecimento sobre o produto e as leis em vigor na Comunidade Europeia, dado que as condições de trabalho do utilizador estão para além do nosso conhecimento e controlo. O produto não deve ser usado com outro propósito senão o especificado. É sempre exclusivamente da responsabilidade do utilizador seguir todos os passos necessários de maneira a cumprir o estabelecido nas leis e regras vigentes. As informações constantes desta Ficha de Dados de Segurança são apenas a descrição dos cuidados a ter para utilizar com segurança o nosso produto: não poderão em caso algum ser consideradas como uma garantia das propriedades do produto.